

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA**

**EDITAL DO PROCESSO SELETIVO PARA MESTRADO E DOUTORADO DO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA
PPGSA/UFPA – 2025 (PSIQ) - RETIFICADO 10/10/2024**

A Coordenação do Programa de Pós-graduação em Sociologia e Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará (PPGSA/IFCH/UFPA) torna públicas as normas do Processo Seletivo para Pessoas Indígenas e Quilombolas (PSIQ) para preenchimento de vagas específicas para indígenas e quilombolas para ingresso nos cursos de mestrado e doutorado, no semestre 2025.1, com início previsto para março de 2025, em cumprimento à Resolução nº 3.361/2005/CONSEP, que dispõe sobre a Política de Ações Afirmativas da UFPA, e à Resolução nº 5.425/2021/CONSEP, que estabelece critérios para a elaboração dos editais de seleção dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu da Universidade Federal do Pará. Este edital foi aprovado na reunião extraordinária de colegiado do PPGSA/UFPA de 22 de agosto de 2024.

1. DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

- 1.1 O Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia - PPGSA tem como objetivo formar profissionais de alto nível científico em Ciências Sociais, na interdisciplinaridade das áreas de Antropologia e Sociologia, ampliando, assim, as oportunidades de produção de quadros de pesquisadores/as qualificados/das nessa área. O programa busca, ainda, gerar conhecimentos novos, prioritariamente sobre a realidade social amazônica, bem como contribuir para a formação de marcos conceituais para a proposição de programas e políticas sociais e culturais na região Norte do Brasil.
- 1.1 O PPGSA abrange quatro linhas de pesquisa (Anexo I) e é referência nos estudos com populações tradicionais, quilombolas e citadinas, bem como nos estudos com povos indígenas.
- 1.2 O PPGSA oferece os graus de Mestre/a na área interdisciplinar Sociologia e Antropologia e de Doutor/a na área interdisciplinar Sociologia e Antropologia
- 1.3 O curso de mestrado objetiva proporcionar formação acadêmico-científica a portadores/as de título de nível superior, habilitando-os/as e capacitando-os/as para a pesquisa e para a docência na área de Sociologia e Antropologia, aperfeiçoando seus conhecimentos básicos, teóricos e práticos, fundamentais para a execução de atividades científicas e acadêmicas, desenvolvendo o espírito crítico, assim como o

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

rigor para a elaboração de publicações científicas, incluindo a redação de monografias e dissertações.

- 1.4 O curso de doutorado objetiva o aprofundamento da formação acadêmico-científica, visando consolidar a competência para a pesquisa e a capacidade criativa do/da discente. Espera-se que, ao final do curso, o/a Doutor/a esteja habilitado/a a desenvolver, de forma autônoma, pesquisas científicas, assim como exercer todas as funções próprias à produção do conhecimento científico, à docência e/ou outras atividades acadêmicas na área de Sociologia e Antropologia.
- 1.5 O prazo máximo para a conclusão dos cursos, contado a partir da data da matrícula inicial até a defesa da dissertação ou tese, é:
 - a) No caso do mestrado, de 24 (vinte e quatro) meses, prorrogáveis por mais 6 (seis) meses, em casos julgados como excepcionais, a critério do Colegiado;
 - b) No caso do doutorado, de 48 (quarenta e oito) meses, prorrogáveis por mais 12 (doze) meses, em casos julgados como excepcionais, a critério do Colegiado.

2 DO PROCESSO SELETIVO PARA POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

- 2.1 A finalidade do Processo Seletivo para Pessoas Indígenas e Quilombolas (PSIQ), destinado exclusivamente a estudantes indígenas e quilombolas, é avançar no percurso das políticas de ações afirmativas da UFPA e do PPGSA, que vêm legitimando a universidade como um lugar de promoção da igualdade étnico-racial, do respeito à diversidade de saberes e da justiça social.
- 2.2 Para concorrer às vagas oferecidas neste PSIQ, o(a) candidato(a) deverá, obrigatoriamente, comprovar sua condição de indígena ou quilombola, de acordo com a alínea “b” do item 4.5 deste Edital.
- 2.3 As vagas oferecidas neste PSIQ para os cursos de mestrado e doutorado proporcionarão a indígenas e quilombolas uma formação interdisciplinar entre as áreas sociológica e antropológica em conformidade com as linhas de pesquisa, disciplinas e corpo docente do programa, permitindo-lhes desenvolver a crítica dos processos sociais históricos e atuais nos quais estão inseridos/as. Dessa maneira, este Edital faz parte de um projeto acadêmico-político de fortalecer o debate e as reflexões sobre relações de dominação estruturantes do sistema-mundo moderno/colonial, baseadas em raça e racismo, bem como em hierarquias religiosas, sexuais, de lugar e de gênero, propondo a incorporação de formas de existênciasocial e saberes ignorados

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

até recentemente, com referências do pensamento decolonial à hegemonia do pensamento eurocêntrico.

- 2.4 Os critérios deste PSIQ foram discutidos e elaborados com a Associação dos Descendentes Quilombolas da UFPA (ADQ-UFPA), a Associação dos Povos Indígenas Estudantes na Universidade Federal do Pará (APYEUFPA) e a Representação Discente do programa. Eles/as valorizam a oralidade, o conhecimento e a experiência que indígenas e quilombolas, ao ingressarem na universidade, trazem consigo de suas comunidades.

3 DAS VAGAS

- 3.1 O PPGSA/UFPA disponibilizará 08 (oito) vagas, sendo 06 (seis) para o mestrado e 02 (duas) para o doutorado.
- 3.2 As vagas para o mestrado serão assim distribuídas: 03 (três) para candidatos(as) indígenas e 03 (três) para candidatos(as) quilombolas.
- 3.3 As vagas para o doutorado serão assim distribuídas: 01 (uma) paracandidato(a) indígena e 01 (uma) para candidato(a) quilombola.
- 3.4 As vagas não ocupadas por candidatos(as) indígenas poderão ser ocupadas por candidatos(as) quilombolas e vice-versa.
- 3.5 As vagas não ocupadas no curso de mestrado poderão ser ocupadas por candidatos(as) ao curso de doutorado e vice-versa.

Parágrafo Único: As vagas ofertadas por este edital e não preenchidas no respectivo processo seletivo serão extintas.

4 DAS INSCRIÇÕES

- 4.1 Podem inscrever-se neste PSIQ, indígenas e quilombolas graduados/as em qualquer área, com cursos realizados em instituições reconhecidas pelo MEC.
- 4.2 Admitir-se-á inscrição à seleção de Mestrado concluinte de Curso de Graduação que esteja de acordo com a legislação brasileira, devendo o/a candidato/a apresentar documento comprobatório de conclusão da Graduação emitido pela Coordenação do Curso (diploma, declaração/certificado/atestado de conclusão de curso) até a data de realização da matrícula.
- 4.3 Admitir-se-á inscrição à seleção de Doutorado concluinte de Curso de Mestrado que esteja de acordo com a legislação brasileira, devendo o/a candidato/a apresentar documento comprobatório de conclusão do Mestrado emitido pela Coordenação do Curso ou Programa de Pós-graduação (diploma, declaração/certificado/atestado de

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

conclusão de curso) até a data de realização da matrícula.

4.3.1 A não apresentação do documento comprobatório de conclusão do curso até a data-limite para a matrícula, implicará a perda da vaga.

4.3.2 A inscrição é gratuita e será realizada somente pelo endereço eletrônico de e-mail psiq.ppgsa.ufpa@gmail.com no período de 11 de setembro a 07 de outubro de 2024.

4.3.3 A documentação deverá ser enviada, totalmente digitalizada (formato PDF), em um documento único na sequência dos itens do Edital, conforme item 4.4.

4.4 A documentação exigida para a inscrição é composta por:

a) Ficha de Inscrição PPGSA (Anexo II);

b) Comprovação de pertencimento étnico na condição de indígena, quilombola ou membro de comunidade tradicional, residente ou não em comunidade indígena (aldeia) ou comunidade quilombola (quilombo), mediante apresentação do original da Declaração de Pertencimento Étnico-Racial;

b.1) A Declaração de Pertencimento à Comunidade Quilombola deverá conter informações sobre pertencimento, atuação e residência ou não do/a candidato/a na comunidade, e ser emitida e assinada por três membros da atual Diretoria da Associação que representa legalmente a comunidade, fornecendo-se os números de RG e/ou CPF das respectivas lideranças;

b.2) A Declaração de Pertencimento a Povo Indígena deverá trazer informações sobre o pertencimento, atuação e residência ou não do/a candidato/a na comunidade, e ser emitida e assinada por três lideranças tradicionais, da mesma etnia do/a candidato/a ou lideranças políticas reconhecidas pelo povo indígena do território de origem do(a) candidato(a), fornecendo-se os números de RG e/ou CPF das respectivas lideranças;

c) Documento de identidade que contenha foto;

d) No caso de candidatos/as ao mestrado: diploma ou comprovante de conclusão do curso de graduação, ou carta da coordenação da faculdade ou curso de graduação atestando a condição de concluinte e a previsão de término do curso antes da data da matrícula no PPGSA;

e) No caso de candidatos/as ao doutorado: diploma ou comprovante de conclusão do mestrado, ou carta da coordenação do programa de pós-graduação atestando a

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

condição de concluinte e a previsão de término do curso antes da data da matrícula no PPGSA;

- f) Candidatos/as ao mestrado e ao doutorado: Curriculum Vitae cadastrado na Plataforma Lattes devidamente comprovado, estando os comprovantes ordenados na mesma sequência dos indicadores de avaliação explicitados na Tabela de Avaliação do Curriculum Vitae (Anexo IV).
- g) No caso de candidatos/as ao mestrado, pré-projeto de dissertação, abordando tema referente a uma das Linhas de Pesquisa do Programa, contendo até 10 (dez) páginas/laudas, incluindo: 1) Título; 2) Introdução; 3) Justificativa; Problema e Referencial Teórico; 4) Objetivos; 5) Metodologia; 6) Cronograma (24 meses); 7) Referências bibliográficas. O pré-projeto deverá estar padronizado no seguinte formato: espaço 1,5; fonte Times New Roman; tamanho 12; margens 2 cm. Na capa do pré-projeto deverá ser indicada a linha de pesquisa na qual o/a candidato/a concorrerá (Anexo I). Os projetos de pesquisa dos/as candidatos/as deverão obrigatoriamente estar vinculados às linhas de pesquisa dos docentes do PPGSA;
- h) No caso de candidatos/as ao doutorado, pré-projeto de tese, abordando tema referente a uma das Linhas de Pesquisa do Programa, contendo até 20 (vinte) páginas/laudas, incluindo: 1) Título; 2) Introdução; 3) Justificativa; Problema e Referencial Teórico; 4) Objetivos; 5) Metodologia; 6) Cronograma (48 meses); 7) Referências bibliográficas. O pré-projeto deverá estar padronizado no seguinte formato: espaço 1,5; fonte Times New Roman; tamanho 12; margens 2 cm. Na capa do pré-projeto deverá ser indicada a linha de pesquisa na qual o/a candidato/a concorrerá (Anexo I). Os projetos de pesquisa dos/as candidatos/as deverão obrigatoriamente estar vinculados às linhas de pesquisa dos docentes do PPGSA;

4.5 Toda a documentação exigida para a inscrição deverá ser submetida em arquivo PDF único na sequência dos itens do Edital.

4.6 O PPGSA não se responsabiliza por inscrições não concretizadas em decorrência de problemas técnicos ou quaisquer outros que venham a impedir a transferência eletrônica dos documentos.

4.7 Serão homologadas apenas as inscrições efetuadas de acordo com as normas definidas no presente Edital.

4.8 Serão automaticamente eliminados(as) do PISQ os/as candidatos/as que deixarem de apresentar qualquer documento solicitado ou que o fizerem por outra via que não seja pelo email psiq.ppgsa.ufpa@gmail.com.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

4.9 O/A candidato/a que fizer uso de informação ou documento falso para a inscrição, ou ocultar informação ou fato relevante à participação no certame terá a sua inscrição anulada.

Parágrafo único: Os/as candidatos/as do processo devem estar cientes que devem dispor de tempo para o curso e de recursos para a própria manutenção, dado que o Programa não garante oferta de bolsas, instalações, alojamentos, além de disponibilidade de equipamento e acesso digital para acompanhar atividades on-line.

5. DA COMISSÃO DE SELEÇÃO E BANCA EXAMINADORA

5.1 Em conformidade com a Resolução CONSEP nº 5.425/2021, o PSPCT decorrerá sob supervisão da Comissão de Seleção designada pelo Colegiado do PPGSA, com a atribuição de elaborar o edital, sendo composta pelas seguintes professoras e professor: **Titulares:** Tânia Guimarães Ribeiro (presidente), Telma Amaral Gonçalves; Voyner Ravena Cañete e Luciana Gonçalves de Carvalho; Manoel Ribeiro de Moraes Junior. **Suplente:** Prof^a Mônica Prates Conrado.

5.2 Em conformidade com a Resolução CONSEP nº 5.425/2021, o PSPCT terá a seguinte Banca Examinadora, designada pelo Colegiado do PPGSA, com a atribuição de realizar a etapa de avaliação, sendo assim composta pelos/as seguintes professores/ras: **Titulares:** Prof.^a Dr.^a. Voyner Ravena Cañete (PPGSA/UFPA) - Presidente, Prof.^a. Dr.^a. Luciana Gonçalves de Carvalho (PPGSA/UFPA), Prof. Dr. Rodrigo Corrêa Diniz Peixoto (PPGSA/UFPA); Prof. Dr. Almiros Machado Martins (PPGD/UFPA), Prof^a Dra. Janeide Bispo dos Santos (UEBA/MPIES/UNEB). **Suplente:** Prof^a Dra. Denise Machado Cardoso (PPGSA/UFPA);

6. DO PROCESSO SELETIVO, SUAS FASES E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

6.1 O PSIQ será realizado de forma inteiramente virtual, utilizando-se o e-mail: psiq.ppgsa.ufpa@gmail.com e o aplicativo Google Meet.

6.2 O PSIQ será composto por três fases: análise de pré-projeto, entrevista e prova de títulos.

6.2.1 Análise do pré-projeto de dissertação ou tese (eliminatória e classificatória)

Nesta fase, eliminatória e classificatória, o pré-projeto será avaliado de acordo com os critérios de: originalidade do problema, relevância e justificativa, definição e adequação dos objetivos, adequação do referencial teórico e da

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

metodologia, coesão e clareza, adequação à linha de pesquisa do PPGSA (conforme anexo VI). O pré-projeto valerá até 10 (dez) pontos, e só serão admitidos(as) na fase seguinte os(as) candidatos(as) que obtiverem no mínimo a nota 7,0 (sete) no pré-projeto. Para composição da nota final no PSPCT, esta fase terá peso 2 (dois).

6.2.2 Entrevista (eliminatória e classificatória)

Nesta fase, eliminatória e classificatória, o/a candidato/a fará uma defesa oral do seu pré-projeto de dissertação ou tese via aplicativo Google Meet. A entrevista será avaliada de acordo com os critérios de: clareza e segurança do/a candidato/a ao expressar suas ideias e conhecimentos; capacidade de responder aos questionamentos acerca do seu pré-projeto; demonstração do papel intelectual da/o candidata/o no grupo a que pertence; e demonstração da relevância do projeto para a comunidade/povo ao/a qual o/a candidato/a pertence (Anexo V). A entrevista valerá até 10 (dez) pontos, e só serão aprovados/as nesta fase os/as candidatos/as que obtiverem no mínimo a nota 7,0 (sete). Para composição da nota final no PSIQ, a nota da entrevista terá peso 2 (dois).

6.2.2.1 As entrevistas serão realizadas à distância para todos/as os/as candidatos/as, via o aplicativo Google Meet, em datas e horários que serão divulgados no site do PPGSA no endereço eletrônico <http://www.ppgsa.propesp.ufpa.br>.

6.2.2.2 As entrevistas serão realizadas por, no mínimo, três membros da Banca Examinadora.

6.2.2.3 As entrevistas serão gravadas para efeito de registro.

6.2.2.4 A responsabilidade de conexão (técnica e horário dentro do prazo agendado) é dos/as candidatos/as.

6.2.2.5 O tempo concedido para cada entrevista será de 20 a 30 minutos por candidato/a, sendo tolerados 5 minutos a mais ou a menos a critério da comissão de seleção.

6.2.2.6 As entrevistas serão realizadas por ordem alfabética dos nomes dos (as) candidatos/as aprovados/as na pré-projeto, segundo calendário a ser divulgado no site do PPGSA no endereço eletrônico <http://www.ppgsa.propesp.ufpa.br>.

6.2.2.7 As entrevistas serão realizadas em língua portuguesa.

6.2.3 Prova de Títulos (classificatória)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Nesta fase, exclusivamente classificatória, serão avaliados aspectos qualitativos e quantitativos da vida acadêmica e profissional da/o candidata/o. A avaliação será realizada com base no Curriculum Vitae, no formato Lattes/CNPq, de acordo com os critérios elencados no Anexo IV. Para composição da nota final no PSIQ, a nota do curriculum vitae terá peso 1 (um).

6.3 A nota final no PSIQ será obtida por meio da fórmula:

(Nota do projeto x 2) + (Nota da entrevista x 2) + (Nota do currículo)

5

6.4 Serão classificados(as) os/as candidatos/as aprovados/as, conforme a nota final obtida no PSIQ, em ordem decrescente e obedecendo ao número de vagas ofertadas no item 3 (três) deste Edital.

6.5 Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota no pré-projeto, na entrevista e na avaliação curricular, na ordem aqui apresentada.

6.6 A divulgação dos resultados parciais e final ocorrerá exclusivamente pelo site do PPGSA <http://ppgsa.propesp.ufpa.br/>.

6.7 Não haverá segunda chamada para nenhuma das etapas previstas neste Edital, sendo de responsabilidade dos/as candidatos/as a observância dos prazos estabelecidos neste Edital, bem como dos comunicados lançados no site do PPGSA.

6.8 Os recursos a toda e qualquer fase do processo de seleção deverão ser realizados através de requerimentos escritos pelo/a candidato/a endereçados para o e-mail psiq.ppgsa.ufpa@gmail.com, respeitando os prazos previstos no presente edital. Em caso de deferimento, o/a candidato/a será convocado/a através de publicação no endereço eletrônico <http://www.ppgsa.propesp.ufpa.br> para receber as informações sobre sua participação na próxima fase da seleção.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

7. CRONOGRAMA

ATIVIDADES	DATA	LOCAL/FORMA DE ENVIO
Divulgação do Edital	22 de agosto de 2024	SITE PPGSA https://www.ppgsa.propesp.ufpa.br/index.php/br/
Inscrições no processo seletivo	11 de setembro a 07 de outubro de 2024	Por e-mail: psiq.ppgsa.ufpa@gmail.com
Homologação e divulgação das inscrições deferidas	10 de outubro de 2024	SITE PPGSA https://www.ppgsa.propesp.ufpa.br/index.php/br/
Pedido de recurso das inscrições indeferidas	11 e 14 de outubro de 2024	Por e-mail: psiq.ppgsa.ufpa@gmail.com
Resposta aos recursos analisados	17 de outubro de 2024	SITE PPGSA https://www.ppgsa.propesp.ufpa.br/index.php/br/
Análise dos Projetos e dos Currículos	Até 21 de outubro de 2024	BANCA EXAMINADORA
Resultado da avaliação dos projetos	22 de outubro de 2024	SITE PPGSA https://www.ppgsa.propesp.ufpa.br/index.php/br/
Recursos da avaliação dos projetos	23 e 24 de outubro de 2024	Por e-mail: psiq.ppgsa.ufpa@gmail.com
Resposta aos recursos	29 de outubro de 2024	SITE PPGSA https://www.ppgsa.propesp.ufpa.br/index.php/br/
Divulgação do cronograma de entrevistas	30 de outubro de 2024	SITE PPGSA https://www.ppgsa.propesp.ufpa.br/index.php/br/
Entrevistas	04 a 08 de novembro de 2024	aplicativo Google Meet
Divulgação do resultado das entrevistas	11 de novembro de 2024	SITE PPGSA https://www.ppgsa.propesp.ufpa.br/index.php/br/
Recursos do resultado das entrevistas	12 e 13 de novembro de 2024	Por e-mail: psiq.ppgsa.ufpa@gmail.com
Resposta aos recursos	14 de novembro de 2024	SITE PPGSA https://www.ppgsa.propesp.ufpa.br/index.php/br/
Divulgação da avaliação dos currículos	19 de novembro de 2024	SITE PPGSA https://www.ppgsa.propesp.ufpa.br/index.php/br/
Recursos da avaliação dos currículos	20 e 21 de novembro de 2024	Por e-mail: psiq.ppgsa.ufpa@gmail.com
Resposta aos recursos	25 de novembro de 2024	SITE PPGSA https://www.ppgsa.propesp.ufpa.br/index.php/br/
Divulgação do resultado final	26 de novembro de 2024	SITE PPGSA https://www.ppgsa.propesp.ufpa.br/index.php/br/
Matrículas	Março de 2025*	SIGAA – SECRETARIA DO PPGSA

***Obedecerá ao calendário acadêmico da UFPA de 2025.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

8. DAS BOLSAS

- 8.1 Não há compromisso do Programa com a concessão de bolsas aos/às candidatos/as selecionadas/os, posto que a concessão dessa oferta depende de disponibilização pela CAPES, pelo CNPq ou outra agência de fomento à pesquisa.
- 8.2 As bolsas porventura existentes serão destinadas conforme a ordem de classificação dos/as candidatos/as.

9. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 9.1 A Coordenação do PPGSA poderá, a seu critério e visando atender aos interesses públicos, fazer alterações neste Edital, as quais serão divulgadas no site do Programa (<http://www.ppgsa.propesp.ufpa.br>), em prazo hábil, por meio de editais complementares ou retificadores. É de inteira responsabilidade do/a candidato/a acompanhar a publicação de todos os atos, editais e comunicados referentes ao processo seletivo.
- 9.2 Este edital estará disponível no endereço eletrônico do Programa de Pós- Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA): <http://www.ppgsa.propesp.ufpa.br>.
- 9.3 A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do/a candidato/a ao presente edital.
- 9.4 O colegiado decidirá os casos omissos.

Belém, 10 de outubro de 2024.

Profa. Dra. Tânia Guimarães Ribeiro

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia –
IFCH/UFPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

ANEXO I - RELAÇÃO DE LINHAS DE PESQUISA E DOCENTES

LINHAS DE PESQUISA

1. Religião e saúde, simbolismo e poder - A linha de pesquisa “Religião, cultura, simbolismo e poder” dedica-se ao estudo socioantropológico de sistemas, práticas e representações religiosas em suas dimensões ritualísticas e institucionais; do patrimônio cultural; das relações entre poder e cultura; da cultura popular e suas festas. Envolve pesquisas acerca de diferentes formas de práticas de saúde, incluindo a medicina tradicional e xamanística, voltando-se à compreensão da diversidade de cosmologias inerentes a diferentes grupos etnicoculturais, bem como de suas tensões com as estruturas de poder.

2. Gênero, geração e relações etnicorraciais - A linha de pesquisa “Gênero, geração e relações etnicorraciais” dedica-se à compreensão das desigualdades de gênero, das sexualidades, das relações intergeracionais, do racismo e da diversidade etnicocultural. Foca em estudos interseccionais de processos sociais diversos, em performances corporais e nas dinâmicas etárias e raciais de subalternização e resistência. Envolve pesquisas socioantropológicas em interlocução com grupos afro-brasileiros, indígenas, camponeses, imigrantes e comunidade LGBTQIAPN+.

3. Ética, trabalho e sociabilidades - A linha de pesquisa “Ética, trabalho e sociabilidades” dedica-se à compreensão socioantropológica de interações sociais de cunho político, econômico, institucional e intersubjetivo, combinando análises de estruturas sociopolíticas e suas relações de poder ao estudo de conformações sociais de subjetividades e suas expressões. A linha abrange temas como comunicação; manifestações artísticas e culturais; sociabilidade digital e algorítmica; violência; educação; processos e condições de trabalho e formas de organização de trabalhadoras/es.

4. Ações pública e coletiva, território e ambiente - A linha de pesquisa “Ações pública e coletivas, território e ambiente” articula uma variedade de questões ligadas às ações coletivas, em contextos rurais e urbanos. Engloba investigações acerca de movimentos sociais, atores coletivos, associações e cooperativas. A linha mobiliza repertórios socioantropológicos para compreender fenômenos ligados à participação civil e suas interlocuções e tensões com o Estado; a conflitos, mediações e acordos em matéria de direitos sociais; a ações públicas no âmbito territorial; a políticas de desenvolvimento e seus impactos sobre grupos populacionais, especialmente aqueles situados em territórios amazônicos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

DOCENTES DO PPGSA

Andréa Bittencourt Pires Chaves, possui graduação em Ciências Sociais pela União das Escolas Superiores do Pará (1991), especialização em Curso Internacional em Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento da Amazônia, pela Universidade Federal do Pará (1995), Mestrado em Sociologia Geral pela Universidade Federal do Pará (2002), Mestrado em Serviço Social pela Universidade Federal do Pará (2000) e Doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido pela Universidade Federal do Pará (2003). Atualmente é professora Titular da Universidade Federal do Pará. Tem experiência na área de Sociologia. Atua principalmente nos seguintes temas: Mundo do Trabalho
Linha de pesquisa: 3. E-mail: andreachaves@ufpa.br

Antônio Maurício Dias da Costa, possui graduação em História pela Universidade Federal do Pará (1996), Mestrado em Antropologia pela Universidade Federal do Pará (1999) e Doutorado em Ciência Social (Antropologia Social) pela Universidade de São Paulo (2004). Atualmente, é Professor Associado II de História, da Universidade Federal do Pará. Tem experiência nas áreas de Antropologia e de História, atuando principalmente nos seguintes temas: sociabilidade, cultura e espaço urbano, festa, lazer, música e cultura de massa. É pesquisador PQ-2 do CNPQ. Linha de pesquisa: 1 e 3. E-mail: macosta@ufpa.br

Carlos Potiara Ramos de Castro, professor Adjunto A da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Federal do Pará. Formado em Comunicação Social e Mestre em Ciência Política pela Université de Paris 8, é doutor em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Foi professor visitante da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília. Trabalhou no Ministério do Meio Ambiente com cooperação internacional. Foi pesquisador do Centro Internacional de Políticas Públicas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG) da Organização das Nações Unidas. Realizou Pós Doutoramentos no Instituto de Relações Internacionais e no Departamento de Estudos Latino Americanos da Universidade de Brasília. Foi Pesquisador Visitante do Brazil Center da Universidade do Texas em Austin. Coordena o Grupo de Trabalho "Sistema-mundo, capitalismo histórico e crise ambiental global" da Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade (ANPPAS). Coordena o Grupo de Pesquisa "Protocolos de consulta, direito consuetudinário e políticas públicas na Pan-Amazônia". Atua principalmente com temáticas relacionadas à sociologia ambiental e à geopolítica da Amazônia. Linha de pesquisa 4. E-mail: poticastro@ufpa.br

Claudia Leonor López Garcés, possui graduação em Antropologia - Universidade Del Cauca - Colômbia (1991), Mestrado em Antropologia Andina - Faculdade Latino-americana de Ciências Sociales - Sede Equador (1995) e Doutorado em Antropologia da América Latina e o Caribe pelo Centro de Pesquisa e Pós- Graduação Sobre América

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Latina e o Caribe - CEPPAC-UnB-Brasil (2000). É pesquisadora Associada III do Museu Paraense Emílio Goeldi. Suas pesquisas voltam-se para a área de Etnologia Indígena, atuando principalmente nos seguintes temas: etnicidade e nacionalidade, antropologia em fronteiras, políticas indigenistas, conhecimentos tradicionais, agro biodiversidade indígena. Linha de pesquisa: 2. E-mail: clapez@museu-goeldi.br

Carlos Freire da Silva, Professor Adjunto da Universidade Federal do Pará (UFPA) no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo (2014), com estágio na Université de Toulouse - Le Mirail. Possui graduação em Ciências Sociais (2005) e mestrado em Sociologia (2008), ambos pela Universidade de São Paulo. Realizou pesquisa de pós-doutorado no Departamento de Sociologia da USP como bolsista da FAPESP. É coordenador do "Guamá - coletivo de pesquisa da Amazônia Urbana". Foi professor substituto na Universidade Federal de Goiás e na Unesp - Rio Claro. Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em Sociologia do Trabalho, Urbana e Econômica, atuando principalmente nos seguintes temas: mercados populares, informalidade, trabalho informal, migrações transnacionais e relações socioeconômicas Brasil-China. Linha 4. E-mail: carlosfreire@ufpa.br

Daniela Ribeiro de Oliveira, doutora e mestre em Sociologia pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e bacharel em Ciências Sociais pela mesma universidade. Realizou estágio pós-doutoral no PPGSA/UFPA. Atualmente, é professora na Faculdade de Ciências Sociais (FACS) e no Programa de Pós graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA) da UFPA. É pesquisadora associada do LEST-M, em linha de pesquisa Trabalho flexível e identidades sociais; Capitalismo Cognitivo e trabalho criativo. É integrante do Núcleo de Pesquisa Ação Pública, Território e Ambiente (ACTA), em linha de pesquisa Políticas públicas, atores sociais e cidadania. Atuou como consultora nos programas de Certificação Agrícola e Certificação Florestal, realizando análise de impactos sociais decorrentes da presença de empreendimentos no território; e avaliando as condições e relações de trabalho e adequação aos padrões de certificação FSC e RAS para o Instituto de Manejo Florestal e Agrícola (IMAFLORA). Pesquisa nos seguintes temas de interesse: trabalho flexível e tecnologia; trabalho flexível e informalidade; trabalho e relações raciais; trabalho e gênero. Linha de Pesquisa 3. E-mail: danicso02@gmail.com

Denise Machado Cardoso, doutora pelo NAEA - Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, da UFPA (2006). Professora Associada IV. Seus interesses de pesquisa são Antropologia Rural, atuando principalmente nos seguintes temas: gênero, educação, antropologia política, ciências sociais e ambientais. Linha de pesquisa: 2 e 3. Orienta estudantes com interesse em Antropologia da Educação, Ética e Cibercultura. E-mail: denise@ufpa.br

Edila Arnaud Ferreira Moura, doutora em Desenvolvimento Socioambiental –

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Universidade Federal do Pará. Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (2007). Professora Titular da UFPA. Desenvolve pesquisas sobre populações de ambientes de várzea, com estudos demográficos socioambientais, com ênfase nos processos de mudanças sociais e das políticas de desenvolvimento social. Pesquisadora associada do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Coordena o Grupo de pesquisas sobre Populações ribeirinhas, modos de vida e políticas públicas na Amazônia Ocidental CNPq. Linha de pesquisa: 2 e 4. E-mail: eafmoura@gmail.com

Edna Ferreira Alencar, doutora em Antropologia Social e Cultural pela Universidade de Brasília (2002). Graduada em História pela Universidade Federal do Pará (1986); Professora Associado III da UFPA. Desenvolve pesquisas na área de Antropologia Social, Cultural e Ambiental. Desenvolve pesquisas com temas relacionados à gestão de recursos pesqueiros e conflitos socioambientais na Amazônia; gênero e trabalho na pesca artesanal, sistemas de governança e gestão da pesca em unidades de conservação de uso sustentável; memória social e oralidade. Participou do projeto franco-brasileiro CAPES-COFECUB, foi bolsista da CAPES-COFECUB, realizou estágio pós-doutoral na Université Sorbonne Nouvelle Paris 3/França. É bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPQ, desenvolve o projeto "Impactos dos projetos de manejo de recursos pesqueiros na geração de renda, segurança alimentar e equidade de gênero na pesca artesanal da região do Médio Solimões, Amazonas". Linha de pesquisa: 2 e 4. E-mail: calencar@ufpa.br

Edna Maria Ramos de Castro, possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Pará (1969) e Mestrado e Doutorado em Sociologia pela École des Hautes Études em Sciences Sociales, (Paris, França 1978-1983). Foi professora Visitante da Universidade de Québec à Montreal (1996), Montréal, Canadá. Professora Visitante na Universidade de Brasília, UNB, Departamento de Sociologia (2004/2005) e Professora Visitante na Université Le Havre, França (2010). Tem experiência na área de Sociologia, adotando uma perspectiva da teoria crítica e interdisciplinar, com ênfase em sociologia do desenvolvimento, do trabalho, política e urbana, atuando principalmente nos seguintes temas: desenvolvimento, políticas públicas, estudos urbanos, trabalho, populações tradicionais e meio ambiente. Linhas de Pesquisa: 3 e 4. E-mail: edna.mrcastro@gmail.com

Flávio Leonel Abreu da Silveira, Graduado em Biologia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (1991), mestre em Antropologia Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (1996) e doutor em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2004). Coordenador do Grupo de Pesquisa Antropologia das Paisagens: memórias e imaginários na Amazônia (NAVERRÂNCIAS-UFPA). É docente adjunto da UFPA e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Antropologia (PPGSA-UFPA) e da Faculdade de Ciências Sociais (FACS) da Universidade Federal do Pará. Atua principalmente nos seguintes temas: Memória, Imaginário, Amazônia, Belém e Antropologia Urbana. Bolsista de produtividade 1D. Linhas de Pesquisa: 3 e 4. E-mail: flabreu@ufpa.br

Heribert Schmitz, professor Titular da UFPA; doutor em Sociologia Rural pela Universidade Humboldt de Berlim (Alemanha), com pós-Doutorado na Universidade Livre de Berlim (Alemanha) sobre movimentos sociais (Sociologia) (Alemanha, 2011-2012) e na Universidade de Jena (Alemanha, 2019-2020). Coordena o Grupo de Pesquisa "Ação Coletiva e Conflitos Sociais no Campo e na Cidade" e trabalha sobre agricultura familiar e sobre "povos e comunidades tradicionais", com os seguintes temas: ação coletiva (movimentos sociais, cooperativismo, gestão de bens comuns) e conflitos sociais. Desenvolve pesquisas no Pará e no Nordeste do Brasil, atuando na linha de pesquisa 4. Pesquisador do CNPq, Nível 1C. E-mail: heri@zedat.fu-berlin.de

Kátia Marly Leite Mendonça, doutora em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (1997). Professora Associada. Tem experiência na área de Ciência Política, com ênfase em comportamento político, atuando principalmente nos seguintes temas: simbolismo na política, mito político, imaginário, ética, república e militares. Linha de pesquisa: 1 e 3. Bolsista Produtividade do CNPq. E-mail: guadalupelourdes@hotmail.com

Leonardo Ribeiro da Cruz, Coordenador do Laboratório Amazônico de Estudos Sociotécnicos da Universidade Federal do Pará (laesufpa.net). Pesquisador da Rede Latino Americana de estudos sobre Vigilância, Tecnologia e Sociedade (LAVITS). Possui graduação e Mestrado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e Doutorado em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas. Foi bolsista de Pós-Doutorado (PNPD-Capes) do Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labor/Unicamp). Atualmente, pesquisa os temas de Tecnologia, Sociedade e Vigilância. Participa da linha: 1 e 4. E-mail: leocruz@ufpa.br

Lourdes Gonçalves Furtado, doutora em Ciência Social (Antropologia Social) pela Universidade de São Paulo (1989), Estágio Pós-Doutorado com Post-d'Accueil do ORSTOM/IRD, em Paris (1990) e no Centre de Recherche pour le Brésil Contemporain-CRBC da École des Hautes Études en Sciences Sociales-EHSS, e no Centre National de Recherche Scientifique-C.N.R.S./Unité de Recherche 319- Anthropologie Maritime (Paris, 1995). Pesquisador Titular U-III do Museu Paraense Emílio Goeldi. Interesses de pesquisa: Antropologia Rural, atuando principalmente nos seguintes temas: populações tradicionais (caboclas/ribeirinhas/estuarinas/marítimas ou costeiras, cultura material, pesca tradicional, organização social, conflitos sociais, processos migratórios e identitários, reservas extrativistas marinhas. Participa da linha: 1 e 3. E-mail: lourdes-

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

furtado@hotmail.com

Luciana Gonçalves de Carvalho, doutora em Ciências Humanas-Antropologia (PPGSA/UFRJ, 2005), mestra em Sociologia (PPGSA/UFRJ, 1997), bacharela em Ciências Sociais (UFRJ, 1994). Professora Associada III da Universidade Federal do Oeste do Pará. Líder do Grupo de Pesquisa Diversidade Cultural, Território e Novos Direitos na Amazônia (UFOP, CNPq). Tem pesquisas em andamento sobre memória, conhecimentos tradicionais, patrimônio cultural, direitos coletivos e conflitos socioambientais em comunidades rurais, ribeirinhas e extrativistas afetadas por projetos de desenvolvimento e Unidades de Conservação. Linha de pesquisa: 1 e 4. Email: luciana.carvalho@ufopa.edu.br

Luísa Maria Silva Dantas, doutora e mestra em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Realizou Estágio Doutoral Sanduiche na Université de Lille, no Centre Lillois d'Études et de Recherches Sociologiques et Économiques e Pós-Doutorado no Núcleo de Antropologia Visual (Navisual/PPGAS/UFRGS). É graduada em Ciências Sociais com ênfase em Antropologia pela Universidade Federal do Pará. Professora Adjunta da Faculdade de Ciências Sociais e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da UFPA. Atua na interface entre antropologia do trabalho, antropologia urbana, antropologia das relações raciais e estudos de gênero e sexualidade. Desenvolve pesquisas com trabalhadoras domésticas. É coordenadora do Grupo de Antropologia do Trabalho e Interseccionalidades - GATI. Linhas de Pesquisa: 2 e 3. Email: luisadantas@ufpa.br

Manoel Ribeiro de Moraes Junior, possui graduação em Filosofia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ - 1997), em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil (STBSB-2003), Mestrado em Filosofia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ-2001) e Doutorado em Ciências da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP -2010). Desenvolveu estágio de pós-Doutorado em Filosofia Política no Programa de Pós-graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGFIL-UERJ, 2011-2015, sob a supervisão do Dr. Luiz Bernardo Leite Araújo) e no Centre d Etudes en Sciences Sociales du Religieux (CeSóR/EHESS/CNRS, 2015, sob a orientação do Dr. Michael Löwy). Desenvolve pesquisas sobre Antropologias e Religiões na Amazônia, inclusive envolvendo temas como educação, ontologia cultural, inclusão e autossustentabilidade (P. Descola, C. Lévi-Strauss, P. Ricoeur e T. Ingold). Por formação, desenvolve também pesquisas sobre perspectivas Teóricas nos Estudos da Religião sob o enfoque da Teoria Crítica e das Ciências Interpretativas. É membro da Comissão ad hoc da CAPES (2016/2017) para Classificação de Periódicos da área de Ciências da Religião e Teologia. É coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia, Professor Adjunto III da Universidade do Estado do Pará. Lidera o Grupo de Pesquisa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Religião, Política, Direitos Humanos e Democracia (UEPA/CNPq) e tem experiência na área de Filosofia e Ciências da Religião, atuando principalmente nos seguintes temas: religião, democracia, cultura e política. É docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião (Universidade do Estado do Pará - PPGCR-UEPA), do Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão de Escola Básica (PPGEB-UFPA) e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA-UFPA). Atuou em 2016 como professor visitante no curso de Mestrado em Ciências da Religião na Universidade Lusófona de Lisboa e no curso de graduação em Sociologia da Universidade Beira Interior (Covilhã - Portugal). Dirige o laboratório CEIRA/PPGCR-UEPA - Centro de Estudos e Investigações de Religiões na Amazônia - e colabora nas investigações etnobotânicas no Herbário MFS/UEPA. Linha de pesquisa 1 e 3: Email: manoelmoraes@uepa.br

Maria José da Silva Aquino Teisserenc, doutora em Ciências Humanas (Sociologia), pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2003). Estágio de pós-doutorado no Centre de Recherche sur l'Action locale da Universidade Paris 13 (2011). Professora Associada I da UFPA. Tem experiência nos temas do Desenvolvimento, Ação Pública e territórios emergentes, sociedade e a questão ambiental, abordando principalmente questões relacionadas a Atores Socioambientais, Unidades de Conservação, Ambientalismo e ONGs na Amazônia. Linha de pesquisa: 4. E-mail: mjaq@uol.com.br; mjsa@ufpa.br

Michele Escoura Bueno, antropóloga e doutora em Ciências Sociais pela UNICAMP com Tese vinculada ao Grupo de Pesquisa PAGU, na qual buscou aproximar os campos teóricos da Antropologia da Política com os estudos de Interseccionalidade ao se debruçar em discussões sobre conflito, gênero, classe, raça, consumo, mercado, mídia, parentesco e relações sociais antagônicas. Suas pesquisas dão ênfase à abordagem etnográfica e mantêm interesse prioritariamente sobre relações de poder e desigualdade. Além disso, tendo já atuado como pesquisadora no campo da Educação e na formação de professores, tem experiência também em discussões sobre pesquisa de campo com crianças ou no contexto escolar, em avaliações de metodologias de ensino para jovens e adultos e na relação entre Educação e desigualdade sociais. Linha de Pesquisa 2 e 3. E-mail: escoura@ufpa.br

Mônica Prates Conrado possui Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1990) e Doutorado em Sociologia pela Universidade de São Paulo (2001). Atualmente é professora Associada IV da Universidade Federal do Pará atuando como docente na Graduação em Ciências Sociais, na Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia e no Mestrado em Direitos Humanos do Curso de Pós-

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Graduação em Direito. Possui Pós-Doutorado em Antropologia pela Universidade de York, Toronto, Canadá. Visiting Professor at Centre for Research on Latin America and the Caribbean - CERLAC (2014). Pós-doutoranda no Núcleo de Estudos de Gênero Pagu, da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP desde agosto de 2017. Tem experiência na área de Sociologia, Antropologia e Direitos Humanos, trabalhando com os temas: gênero e violência, relações raciais, juventudes, gênero e sexualidade. É líder do Grupo de Estudos e Pesquisa NOSMULHERES. Pela Equidade de Gênero Etnicorracial da Universidade Federal do Pará - UFPA. Linha de Pesquisa 3. E-mail: mconrado@ufpa.br

Patrícia da Silva Santos possui bacharelado e licenciatura em Ciências Sociais - Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas (2005/2006), e Mestrado em Sociologia pela Universidade de São Paulo (2009). Concluiu Doutorado em Sociologia na Universidade de São Paulo. Foi bolsista CAPES/DAAD de Doutorado sanduíche na Ludwig-Maximilians-Universität München (2011/2013). Realizou pesquisa de pós-doutorado no Deutsches Literaturarchiv Marbach com bolsa do Hilde Domin-Fonds (11.2014/02.2015). Realizou pesquisa de pós-doutorado com bolsa FAPESP na Unicamp, onde atuou também como professora credenciada (03.2015 a 05.2017). É autora de “Sociologia e superfície” (ed. Unifesp, 2016). Tem experiência na área de Sociologia, atuando principalmente nos seguintes temas: teoria social clássica e contemporânea, autoritarismo, literatura, cultura e relações de gênero. Linhas de Pesquisa: 2 e 4. Email: patricia215@gmail.com

Rodrigo Corrêa Diniz Peixoto, possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (1977), Mestrado em Planejamento do Desenvolvimento pela Universidade Federal do Pará (PLADES/NAEA, 1990 – A relação da Igreja Católica com Camponeses no Sul do Pará), Doutorado em Government - University of Essex (1995 – A construção de carreiras políticas no sul do Pará). Realizou estágio Pós-Doc, com pesquisa em desenvolvimento territorial na Università di Napoli Federico II (2005). Foi pesquisador no Museu Paraense Emílio Goeldi, quando pesquisou e publicou sobre o movimento indígena no baixo Tapajós. Na UFPA, coordena os projetos de extensão “Observatório de Conflitos Urbanos de Belém” e “A vida nas comunidades quilombolas em tempos de quarentena, e depois. Produzindo material didático para a escola no território a partir de narrativas”. Atualmente trabalha com a cidade de Belém e região metropolitana em temas como resíduos sólidos (lixão de Marituba), lugares de identidade negra e segregação racial, publicando artigos nesses temas. E também com turismo de base comunitária no rio Arapiuns, em Santarém. Integra o Coletivo Aquilombar, No PPGSA/UFPA. Participou da organização do encontro da Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS) realizado em julho de 2021. Linhas

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

de pesquisa: 2 e 4. E-mail: rodrigopeixoto1810@gmail.com

Sônia Maria Simões Barbosa Magalhães dos Santos, doutora em Antropologia e Sociologia, pela UFPA e a Universidade Sorbonne (PARIS 13), em co-tutela; Estágio de Pós-doutorado na Unversidade Sorbonne Paris 13 (2017-2018); Professora Visitante na Universidade de Coimbra (2016); Pessquisadora aposentada do Museu Paraense Emilio Goeldi; Professora Associada da UFPA. Desenvolve pesquisas sobre campesinato e políticas públicas na Amazônia, com ênfase em deslocamento compulsório, conflitos sociais, desterritorialização, memória, perda e sofrimento social decorrentes de políticas públicas. Líder do Grupo de pesquisa Sociedades, Ambiente e Ação Pública. Linhas de pesquisa: 3 e 4. E-mail: smag@ufpa.br

Taissa Tavernard de Luca, possui graduação em História pela Universidade Federal do Pará (2000), mestrado em Antropologia pela Universidade Federal de Pernambuco (2003) e doutorado em Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Pará (2010). É Professora efetiva, AD 4 da Universidade do Estado do Pará, onde atua nos cursos de Licenciatura em Ciências Sociais, Ciências da Religião, História e Filosofia. É bolsista - Plano Nacional de Formação Docente e do Programa Forma-Pará. Ocupa a Cadeira de número 2 do Instituto Histórico e Geográfico do Pará, onde atua na comissão de admissão de novos sócios. É sócia benemerita da Federação Espírita e Umbandista dos Cultos Afro Brasileiros do Estado do Pa. Atualmente exerce a função de coordenadora do curso de licenciatura em filosofia da Universidade do Estado do Pará, tem experiência na área de Antropologia e educação, com ênfase em Religião Afro Brasileira, atuando principalmente nos seguintes temas: religião afro-brasileira, antropologia, ciências da religião, memória e intolerância religiosa. Também é professora do Programa de Pós - Graduação em Sociologia e Antropologia da UFPA e do Programa de Pós - Graduação em Educação da UEPA. Linha de Pesquisa 1. E-mail: taissaluca@gmail.com

Tânia Guimarães Ribeiro, doutora em Ciências Humanas (Sociologia) - Programa de Pós- Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA) da Universidade Federal do Rio de aneiro (2010). Mestra em Sociologia pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais/UFPA (2000). Bacharel e Licenciada em Ciências Sociais (Sociologia) pela Faculdade de Ciências Sociais da UFRJ (1988). Atualmente é Professora Associada IV, professora e coordenadora do Programa de Pós Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA) e professora da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Federal do Pará (UFPA). Líder do Núcleo de Pesquisa ACTA (Ação Pública, Território e Ambiente) - UFPA-CNPq. Coordena o Projeto Território, Participação e Ação Pública em Unidades de Conservação na Amazônia – CNPq 2018, realizando pesquisas em Unidades de Conservação em conjunto com atividades de extensão junto aos movimentos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

socioambientais populares. As áreas de interesse das pesquisas envolvem as temáticas de: Políticas Públicas e Participação; Conflitos Socioambientais; Movimentos Sociais; Desigualdades Sociais; Sociologia do Desenvolvimento. Linha de pesquisa 4. E-mail: taniagr@ufpa.br

Telma Amaral Gonçalves, doutora em Ciências Sociais pelo Programa de Pós Graduação em Ciências Sociais (PPGCS) pela Universidade Federal do Pará (2011), Mestra em Antropologia pela Universidade Federal do Pará (1999), Especialista em Teoria Antropológica pela Universidade Federal do Pará (1991), graduada em Ciências Sociais (1989) pela mesma Instituição. Atualmente é Professora Associada II do Programa de Pós Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA) e da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Federal do Pará (UFPA). É membro do Grupo de estudos e pesquisas Eneida de Moraes/GEPEM, coordenando a linha de pesquisa Gênero, corpos e (homo)sexualidades e do Grupo de Estudo e Pesquisa Confluências ambos os grupos cadastrados no CNPq. Tem experiência na área de Antropologia, atuando principalmente nos seguintes temas: gênero, casamento, conjugal idade, afetividade, sexualidade, namoro e diversidade sexual. Linha de Pesquisa 2. E-mail: telmaral@ufpa.br

Violeta Refkalefsky Loureiro, doutora em Sociologia - Institut Des Hautes Études de l'Amérique Latine (1994); Professora Associada. Tem experiência na área de Sociologia do Desenvolvimento e Metodologia das Ciências Sociais, atuando principalmente nos seguintes temas: Amazônia, desenvolvimento e conflitos. Linhas de pesquisa: 3 e 4. E-mail: violetarefkalefskyloureiro@gmail.com

Voyner Ravena Cañete, Professora Associada III da Universidade Federal do Pará (UFPA/Brasil), vinculada ao Núcleo de Ecologia Aquática e Pesca (NEAP). Atua no Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aquática e Pesca (PPGEAP/UFPA), no Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA/UFPA) e no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais (PROFCIAMB/UFPA). Possui Graduação em Bacharelado em História (1991), Mestrado em Antropologia Social (2000) e Doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido (2005) pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Desenvolve projetos de pesquisa e extensão universitária, desde 1998, voltados especialmente às questões ambientais relativas às comunidades tradicionais em cenários rurais amazônicos, assim como em áreas periurbanas em uma perspectiva interdisciplinar envolvendo meio ambiente, saúde e modo de vida. Entre 1998 e 2005 desenvolveu pesquisa sobre o campesinato amazônico e seu modo de vida, focalizando especialmente o parentesco como estratégia de acesso e uso de recursos naturais. Entre 2006 e 2012 estendeu seus estudos para os cenários regionais que envolviam populações tradicionais ribeirinhas nos rios amazônicos e suas características de pluriatividade. Desde 2010 vem desenvolvendo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

estudos sobre populações pesqueiras e seu modo de vida, particularmente em ambientes estuarinos e costeiros. Desde 2020 desenvolve projetos de pesquisa e extensão junto a comunidades quilombolas, voltados para a relação da mesma com o território. Integra o Comitê de Povos Tradicionais, Meio Ambiente e Grandes Projetos da Associação Brasileira de Antropologia (PT-MA-GP/ABA). E-mail: ravenacanete@ufpa.br

ANEXO III- DISPONIBILIDADE DE VAGAS POR ORIENTADOR 2025

DOCENTES PERMANENTES	MESTRADO	DOCTORADO
Antonio Maurício Dias da Costa	0	0
Andréa Bittencourt Pires Chaves	0	0
Carlos Freire da Silva	1	0
Carlos Potiara Ramos de Castro	0	0
Claudia Leonor López Garcés	0	0
Denise Machado Cardoso	0	0
Edila Arnaud Ferreira Moura	0	0
Edna Ferreira Alencar	0	0
Edna Maria Ramos de Castro	0	0
Flávio Leonel Abreu da Silveira	0	0
Heribert Schmitz	1	0
Kátia Marly Leite Mendonça	0	0
Leonardo Ribeiro da Cruz	1	0
Luciana Gonçalves de Carvalho	0	1

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Manoel Ribeiro de Moraes Junior	1	1
Maria José da Silva Aquino Teisserenc	0	0
Mônica Prates Conrado	1	0
Patrícia da Silva Santos	0	0
Rodrigo Corrêa Diniz Peixoto	0	1
Sônia Maria S. Barbosa Magalhães Santos	0	0
Taissa Tavernard de Luca	1	0
Tânia Guimarães Ribeiro	2	0
Voyner Ravena Cañete	1	0
DOCENTES COLABORADORES	MESTRADO	DOUTORADO
Daniela Ribeiro de Oliveira	0	0
Luísa Maria da Silva Dantas	0	0
Maria de Lourdes Furtado	0	0
Michele Escoura Bueno	1	0
Telma Amaral Gonçalves	0	0
Violeta Refkalefsky Loureiro	0	0

ANEXO III - FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO			
Condição: (Quilombola / Indígena / Membro de Comunidade Tradicional)	Quilombola () Membro de Comunidade Tradicional ()	Indígena ()	
Comunidade/Povo			
Área de concentração	Sociologia ()	Antropologia ()	
Linha de Pesquisa:	1 () 2 () 3 () 4 ()		
Nome do candidato:			
Data de Nascimento:		Naturalidade:	
Nacionalidade:		CPF:	
Identidade/Passaporte:		Órgão emissor /Expedição:	
Endereço residencial/nº:			Nº: <input style="width: 50px;" type="text"/>
Complemento:		Bairro:	
CEP:		Cidade:	
País:		Telefone:	
Endereço eletrônico (e-mail):			
Graduação em:		Conclusão/ano:	
Instituição:			
Título:			
Monografia:	() Sim Não ()	Data:	
Assinatura do Candidato:			

ANEXO IV - DECLARAÇÃO DE PERTENCIMENTO ÉTNICO

DECLARAÇÃO DE PERTENCIMENTO ÉTNICO			
Nós, abaixo-assinados, declaramos para os devidos fins de direito que o (a) estudante:			
RG:		CPF:	
nascido (a) em			
autopertencimento	INDÍGENA ()	QUILOMBOLA ()	
Pertencente ao povo/comunidade mantendo laços familiares, econômicos, sociais e culturais com o referido povo/comunidade. Por ser verdade, assino e testifico a presente declaração.	, _____ de _____ de 2022.		
Autoridade/Liderança 1			
Nome completo:			
Assinatura:			
RG:		CPF:	
Organização política correspondente ao coletivo de origem do(a) candidato(a)			
Endereço:			
Data:			
Autoridade/Liderança 2			
Nome completo:			
Assinatura:			
RG:		CPF:	
Organização política correspondente ao coletivo de origem do(a) candidato(a)			
Endereço:			
Data:			
Autoridade/Liderança 3			
Nome completo:			
Assinatura:			
RG:		CPF:	

Organização política correspondente ao coletivo de origem do(a) candidato(a)	
Endereço:	
Data:	

ANEXO IV- FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROVA DE TÍTULO

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROVA DE TÍTULO	
Organização de eventos	(máximo 1,0 ponto)
Seminários: local, regional, nacional e/ou internacional	0,5
Simpósios: local, regional, nacional e/ou internacional	0,75
Congressos	1,0
Produção bibliográfica	(máximo 3,0 pontos)
Artigo completo em periódico	1,5
Capítulo de livro	1,5
Organização de livro	1,5
Trabalho publicado em anais de evento	1,0
Resumo publicado em anais de evento	0,5
Produção audiovisual, artística e/ou cultural	(máximo 1,5)
Produção de obra audiovisual, artística e/ou cultural (com registro e/ou divulgação)	0,5
Experiência acadêmica	(máximo 2,5)
Coordenação de projeto de pesquisa e/ou extensão	2,0
Bolsista em projeto de pesquisa e/ou extensão (por mínimo 1 ano)	1,5
Participação em projeto de pesquisa e/ou extensão (por no mínimo 1 ano)	1,0
Experiência profissional	(máximo 2,0)
Regência na educação básica	0,3 (p/ano)
Regência no ensino superior	0,5 (p/ano)
Exercício profissional em ciências humanas	0,5 (p/ano)
Orientação de TCC e especialização	0,3 (p/orientação)
Participação em bancas de TCC e especialização	0,2 (p/orientação)

ANEXO V - FICHA DE AVALIAÇÃO DA ENTREVISTA

FICHA DE AVALIAÇÃO DA ENTREVISTA	
1. Clareza e segurança do(a) candidato(a) ao expressar suas ideias e conhecimentos?	2,5 pontos
2. Capacidade de responder aos questionamentos acerca do seu pré-projeto?	2,5 pontos
3. Demonstração do papel intelectual da(o) candidata(o) no grupo a que pertence	2,5 pontos
4. Demonstração da relevância do projeto para a comunidade/povo ao/a qual o(a) candidato(a) pertence	2,5 pontos
T O T A L	10 pontos

ANEXO VI - FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO

FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO	
1. Originalidade do problema	1,0 ponto
2. Relevância e justificativa	2,0 pontos
3. Definição e adequação dos objetivos	2,0 pontos
4. Adequação do referencial teórico e da metodologia	2,0 pontos
5. Coesão e clareza	2,0 pontos
6. Adequação à linha de pesquisa do PPGSA	1,0 ponto
T O T A L	10 pontos